





Relatório do Plano de Capacitação Interna - Fase I

Projeto LIFE IP AZORES NATURA (LIFE17 IPE/PT/000010)

Dezembro 2021



Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas













A	bstract	4
lr	ntrodução	5
	Formação: Gestão e reporte financeiro de projetos LIFE	7
	Voluntariado e Capacitação na Ponta do Castelo, Santa Maria	8
	LIFE IP Platform Meeting	9
	Formação: Técnicas de Negociação	. 10
	Formação: Plantas invasoras	. 11
	Formação: Plataforma GesFlorA	. 12
	Formação: Maquinaria para construção de vedações	. 13
	Formação: Armadilhas de combate a ratos	. 14
	Formação: Key Performance Indicators (KPI)	. 15
	Virtual Platform Meeting	. 16
	Formação: Técnicas de monitorização de aves marinhas	. 17
	Formação: Compras Públicas Ecológicas	. 18
	Formação: Sensibilização prévia em higiene e segurança	. 19
	Formação: Introdução ao QGis e à aplicação QField	. 20
	Formação: Carta de patrão local	. 22
	Formação: Ensaios piloto com herbicidas	. 23
	Formação: Aplicação de produtos fitofarmacêuticos	. 24
F	ormações a serem organizadas para o início da Fase II	. 25
	ista de figuras	
		7
		re Capacitação na Ponta do Castelo, Santa Maria
	igura 8. Formação implementação armadilhas de combate a ratos, 29 janeiro 2021, online.	
Fi	igura 9. Formação KPI, 1 março 2021, online.	. 15
Fi	igura 10 Virtual Platform Meeting 2-4 marco 2021 online	16



| PROTEÇÃO ATIVA E GESTÃO INTEGRADA DA REDE NATURA 2000 NOS AÇORES |

Figura 11. Técnicas de monitorização de aves marinhas, 20-21 março 2021, Santa Maria 17
Figura 12. Formação Compras Públicas Ecológicas, 24 março 2021, online
Figura 13. Sensibilização sobre normas de higiene e segurança, 31 março 2021, São Miguel 19
Figura 14. Screenshots com todos os participantes durante a formação em QGis e QField 21
Figura 15. Capacitação uso de herbicidas em linhas de água, 21-23 junho 2021, Flores 23
Figura 16. Formação em aplicação de fitofarmacêuticos, 15 dezembro 2021, Ilha do Faial 24

Lista de tabelas







Abstract

Despite of higher expectations – undermined by delays in contracting the Assistant to the Project Manager by SRAAC, who finally entered on duty in 08/2021 and since then oversees these tasks – works within the frame of this action have, nevertheless, allowed to plan and deliver capacity building events that were jointly identified by the various partners as priorities for Phase I. The following tasks were foreseen in the proposal and were deployed during Phase I, even though with organizational adaptations. It is worth highlighting that the implemented training events targeted most of the subjects that had been identified as a priority for Phase I. Training benefitted 271 elements of staff from the beneficiaries, 135 of which were technical (98 technicians and 37 managers) and 190 operational (105 operational assistants and 85 Park Rangers). Overall, 46 training sessions were carried out, as some programs were deployed simultaneously in more than one island), with over 480 hours of training deployed.

PROTEÇÃO ATIVA E GESTÃO INTEGRADA DA REDE NATURA 2000 NOS AÇORES







Introdução

Este relatório fornece informação sobre o progresso atingido em relação à implementação do Plano de Capacitação Interna. As atividades de capacitação se concentram em fornecer apoio relacionado a todas as áreas de atuação do projeto LIFE IP Azores Natura. As necessidades de capacitação interna foram identificadas através de um inquérito, e as ações estão a ser organizadas conforme o resultado da análise do inquérito, para reforçar a capacidade técnica do pessoal de todos os beneficiários do projeto.

Desde o início do projeto (janeiro 2019), foram realizadas 19 ações de capacitação interna. Em 2019 foram realizadas 3 ações de capacitação, sendo que foi o ano de arranque do projeto. Igualmente, o número de ações de capacitação realizadas em 2020 foi baixo, sendo que nesta altura existiam muitas restrições por causa da pandemia do Covid-19. 2021 tive o maior número de ações de capacitação realizado até a data (13 ações de formação; Tabela 1).

Tabela 1. Lista de formações desenvolvidas no âmbito da ação C2.1 "Capacitação Interna" entre abril 2019 e outubro 2021.

#	Data	Formação
1	09.04.2019	Gestão e Reporte Financeiro de projetos LIFE
2	12-21.04.2019	Voluntariado e Capacitação na Ponta do Castelo, Santa Maria
3	14.10.2019	LIFE IP Platform Meeting
4	03-05.02.2020	Técnicas de Negociação
5	25.06.2020	Webinar – Plantas invasoras
6	29.06.2020	Webinar – Plantas invasoras (controlo biológico)
7	14.01.2021	Plataforma GesFlorA
8	27.01.2021	Maquinaria para construção de vedações
9	29.01.2021	Armadilhas de combate a ratos
10	01.03.2021	Key Performance Indicators (KPI)
11	02-04.03.2021	Virtual Platform Meeting
12	10.03.2021	Técnicas de monitorização de aves marinhas
13	24.03.2021	Compras Públicas Ecológicas
14	31.03.2021	Sensibilização prévia em higiene e segurança
15	06-09.04.2021	Introdução à QGis/QField
16	30.04.2021	Plataforma GesFlorA
17	04-05.2021	Carta de patrão local
18	21.06.2021	Ensaios piloto com herbicidas
19	11-12.2021	Aplicação de produtos fitofarmacêuticos

Perante as temáticas referidas na **Tabela 1**, há a salientar que os eventos de formação implementados visaram a maioria dos temas que tinham sido identificados como prioritários para a Fase I pela equipa do projecto. Apesar do já referido atraso no planeamento global devido à aplicação das regras de confinamento da COVID em 2020, foi possível providenciar formação







a 271 elementos do pessoal dos diferentes beneficiários. Entre os elementos de pessoal formados temos: 135 técnicos (98 técnicos e 37 gestores); 190 operacionais (105 assistentes operacionais e 85 Vigilantes da Natureza).

No total, foram realizadas 46 sessões de formação (uma vez que alguns programas foram implantados simultaneamente em mais de uma ilha), com mais de 480 horas de formação implantadas.

Após uniformização e definição de resultados, os benificiários criaram um inquérito base, recorrendo à ferramenta online do *Google Forms* para que no final de cada acção de capacitação os formandos possam expressar a sua opinião quanto à aprendizagem e satisfação com as mesmas. Dos inquéritos realizados que foram preenchidos pelos formandos, podemos concluir que foi atingido um bom nível de satisfação com 64% dos inquiridos a responderem 5, o valor mais alto numa escala de 1 a 5, em 6 questões à cerca da organização da acção. A maioria dos formandos confirma ter adquirido conhecimentos úteis (100%) e novas competências (90,7%) que os permitiram desempenhar de melhor forma as suas tarefas diárias no seu local de trabalho.

Tendo em conta que a grande maioria dos elementos de pessoal puderam frequentar múltiplas acções de capacitação foi notório o benefício, quer pessoal quer profissional, e evolução registada pelos mesmos, alargando o espectro de conhecimento e capacidades. Sendo desta forma, também, beneficiados os beneficiários a que estes elementos se encontra alocados.

Na próxima seção é apresentado um resumo de cada uma das atividades de capacitação.



Formação: Gestão e reporte financeiro de projetos LIFE

No dia 9 de abril 2019 foi realizada uma formação presencial em gestão e reporte financeiro de projetos LIFE, administrada pelo consultor externo Luís Jordão. Participaram 10 elementos da equipa de gestão de todos os parceiros — SRAAC/DRAAC, DRAM, SPEA, AZORINA e LA PALMA. O evento ocorreu em formato presencial em São Miguel. No final da apresentação, foi distribuído um documento com orientações sobre as boas práticas no reporte de despesas.

Objetivos:

O objetivo desta formação era capacitar os elementos da equipa de gestão do projeto LIFE IP Azores Natura para adquirirem competências e conhecimento sobre as boas práticas relativamente a admissibilidade/elegibilidade e reporte de custos

- Necessidades gerais
- Disposição de arquivamento (despesa bens)
- F1 | Pessoal de quadro e pessoal a recrutar
- F2 | Viagens/estadia
- F3 | Assistências externas/subcontratações
- F4 | Bens duradouros (equipamentos, infraestruturas, protótipos)
- F5 | Aquisição de terrenos
- F6 | Consumíveis
- F7 | Outros custos
- F8 | Overheads



Figura 1. Formação "Gestão e reporte financeiro de projetos LIFE", 9 abril 2019, São Miguel.

Voluntariado e Capacitação na Ponta do Castelo, Santa Maria

Em abril 2019, foi celebrado um acordo de custodia da natureza entre os proprietários de uma parcela de cerca 0.5 hectares na Ponta do Castelo, freguesia de Santo Espírito, Santa Maria e a Direção Regional do Ambiente, para assegurar a conservação de importantes populações de espécies endémicas que ocorrem nessa parcela.

Entre 12 e 21 de abril 2019, a empresa Desafio das Letras organizou uma formação-ação em turismo de voluntariado e transmissão de conhecimentos e experiências entre as equipas de voluntários e operacionais do Parque de Ilha, ao nível da aplicação dessas práticas, no sentido de os capacitar para a continuidade das intervenções. Participaram 4 elementos do Parque Natural de Santa Maria, e 9 voluntários.

Objetivos:

No âmbito dessa ação, procedeu-se à remoção das espécies exóticas e invasoras *Agave americana*, *Carpobrotus edulis* e *Tetragonia tetragonoides*, implementando um conjunto de boas práticas para o controlo destas espécies.



Figura 2. Voluntariado e Capacitação na Ponta do Castelo, 12-21 abril 2019, Santa Maria.

PROTEÇÃO ATIVA E GESTÃO INTEGRADA DA REDE NATURA 2000 NOS AÇORES



LIFE IP Platform Meeting

Em outubro 2019, a gestora do projeto LIFE IP Azores Natura, Diana Pereira, e a gestora-adjunta na altura, Vanessa Santos, deslocaram-se para Bruxelas, Bélgico, para participar no LIFE IP Platform Meeting. Durante este evento, que decorreu entre 14 e 16 de outubro, todos os 16 projetos LIFE integrados relacionados com a Natureza, se reuniram para a troca de experiências e *know-how* sobre a gestão de projetos LIFE integrados, por meio de workshops interativos, painéis de discussão e sessões plenárias.

Conteúdos:

- Partilha de experiências de gestão de projetos
- Identificação de recomendações para o novo programa LIFE
- Oportunidades de financiamento ligadas à implementação da Natura 2000
- Governança de áreas da Rede Natura 2000
- Envolvimento das partes interessadas: Abordagem de ganhos mútuos e técnicas de negociação
- Comunicação de projetos integrados
- Metodologias de capacitação
- Habitats dinâmicos no âmbito das Diretivas da Natureza



Figura 3. LIFE IP Platform Meeting, 14-16 outubro 2019, Bruxelas.



Formação: Técnicas de Negociação

Esta ação de formação com uma duração de 3 dias foi organizada pela Direção Regional dos Assuntos do Mar (DRAM) e realizada pela empresa holandesa P2 (Femke Vergeest e Paul Manders). A técnica de negociação vinculativa apresentada durante esta formação é baseada na MGA (*Mutual Gains Approach*, ou seja, Abordagem de Ganhos Mútuos), técnica desenvolvida pela Universidade de Harvard e o Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), e na gestão de processos. Ajuda a trabalhar a partir dos interesses das partes envolvidas para chegar a uma solução que tenha mais valor para todos do que nenhuma solução, e que possa ser realizada em conjunto, lançando as bases para relações de colaboração sustentáveis no futuro. Nesta ação de formação, que decorreu entre 3 e 5 de fevereiro 2020, participaram 18 elementos, não só das entidades beneficiárias do projeto LIFE IP Azores Natura, mas também de diferentes setores das partes interessadas no processo de redefinição da Rede de Áreas Marinhas Protegidas dos Açores.

Objetivos:

O objetivo desta formação foi de melhorar os processos de negociação com as partes interessadas do projeto LIFE IP Azores Natura (por exemplo, agricultores, pescadores e empresas turísticas) para promover soluções com maior potencial de efetivação, trazendo benefícios para o sucesso da implementação de decisões.



Figura 4. Formação Técnicas de Negociação Vinculativa, 3-5 fevereiro 2020, Faial.



Formação: Plantas invasoras

Essa série de *webinars* organizados pela organização invasoras.pt foi atendido por 4 elementos do projeto LIFE IP Azores Natura, com o objetivo de aumentar os conhecimentos sobre a temática das espécies invasoras. Foram atendidos dois *webinars* no espaço de uma semana, compostos por diferentes temas, desde a identificação até metodologias de controlo.



Figura 5. Webinar INVADER IV, 29 junho 2020, online.



Formação: Plataforma GesFlorA

Sendo que a área de intervenção Lagoa do Fogo em São Miguel se encontra dentro do perímetro florestal, a gestora do projeto, 2 técnicos e 1 Vigilante da Natureza participaram numa formação sobre a plataforma GesFlorA da Direção Regional dos Recursos Florestais (DRRF), a qual é um instrumento de planeamento operacional utilizado na gestão florestal nos Açores.

Essa formação foi realizada em duas sessões – uma presencial em São Miguel a 14 de janeiro 2021, e uma repetição online no dia 30 de abril 2021, para a técnica residente na Ilha do Pico e um dos Vigilantes da Natureza do PNI São Miguel.

O objetivo foi capacitar os participantes na utilização deste instrumento na elaboração de Planos de Gestão Florestal.

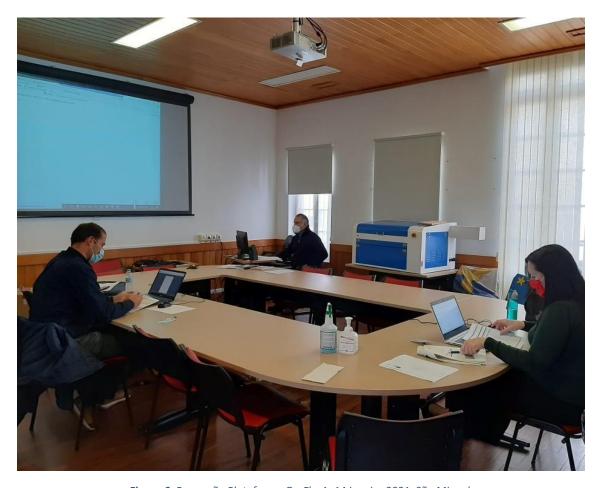


Figura 6. Formação Plataforma GesFlorA, 14 janeiro 2021, São Miguel.



Formação: Maquinaria para construção de vedações

No âmbito da ação C4.1 "Boas práticas na conservação de habitats terrestres" foram adquiridas duas máquinas grampeadoras e um bate-estacas moto-manual para a construção dos ~16 km de vedação para exclusão de gado das áreas de intervenção na Ilha do Pico. Esta vedação está a ser construída pelos Assistentes Operacionais do projeto. Como forma introdutória aos trabalhos de construção, e para garantir o manuseamento correto da maquinaria, o fornecedor da maquinaria apresentou as máquinas. Participaram 6 Assistentes Operacionais do projeto LIFE IP Azores natura, 2 Assistentes Operacionais do LIFE BEETLES, e a Técnica de Apoio à Gestão do projeto LIFE IP Azores Natura nesta formação, que decorreu no dia 27 de janeiro 2021 num terreno pertencente à Loja AgroNorte em São Roque, na Ilha do Pico.

- Demonstração da utilização do bate-estacas a motor, e afundamento experimental de uns postes de madeira.
- Demonstração da utilização da máquina grampeador, e utilização prática.



Figura 7. Introdução à maquinaria para construção de vedações, 27 janeiro 2021, Pico.







Essa ação de formação foi organizada pelo projeto LIFE VIDALIA e realizada pelos fornecedores das armadilhas Goodnature A24 e Piper, para garantir o manuseamento correto das armadilhas utilizadas no âmbito da ação C8.2 "Controlo e erradicação de EEI animais em habitats terrestres". Essa formação foi em formato online e contou com a participação de 17 elementos dos PNIs Faial, Pico, São Jorge, Graciosa e Santa Maria.

- Espaçamento ótimo das armadilhas no terreno
- Localizações com maior probabilidade de captura
- Detalhes técnicos
- Procedimentos necessários para aumentar a taxa de captura
- Medidas de segurança

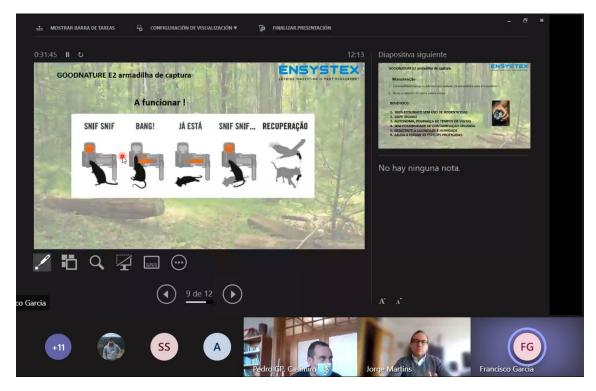


Figura 8. Formação implementação armadilhas de combate a ratos, 29 janeiro 2021, online.



Formação: Key Performance Indicators (KPI)

No dia 1 de março 2021 decorreu uma formação online, organizada pela EASME e atendida por 2 elementos da equipa de gestão do projeto LIFE IP Azores Natura, e o consultor externo, Luís Jordão, relativamente à definição correta dos KPI (*Key Performance Indicators*) nos projetos LIFE. Os KPIs são conjunto de indicadores utilizados para quantificar o sucesso de uma determinada intervenção, e permitem acompanhar o progresso e o impacto de um projeto LIFE.

- Aspetos legais
- Conceitos básicos dos KPI no âmbito de projetos LIFE
- Utilização do webtool



Figura 9. Formação KPI, 1 março 2021, online.



Virtual Platform Meeting

Entre 2 e 4 março 2021, decorreu o LIFE Platform Meeting, desta vez em formato online, a qual foi atendida pela gestora do projeto LIFE IP Azores Natura, Diana Pereira, e o consultor externo, Luís Jordão. O tema deste encontro foi "Lessons from LIFE on ecological connectivity towards a coherent, functional and resilient network of protected areas" (Lições do LIFE sobre conectividade ecológica para uma rede coerente, funcional e resiliente de áreas protegidas). O programa LIFE contribuiu diretamente para o estabelecimento da Rede Natura 2000 e para a restauração e gestão de áreas Natura 2000. Como tal, o programa LIFE tem experiência prática relevante para partilhar sobre como selecionar áreas de corredor prioritárias para aumentar ainda mais a conectividade ecológica nas paisagens europeias, garantindo simultaneamente a entrega de vários benefícios para a natureza, o clima e as pessoas.

Objetivos:

Esta reunião de plataforma teve como objetivo abordar as seguintes questões:

- Como identificar as áreas de corredor prioritárias para proteção
- Como governar corredores ecológicos
- Como garantir financiamento para a conservação da conectividade

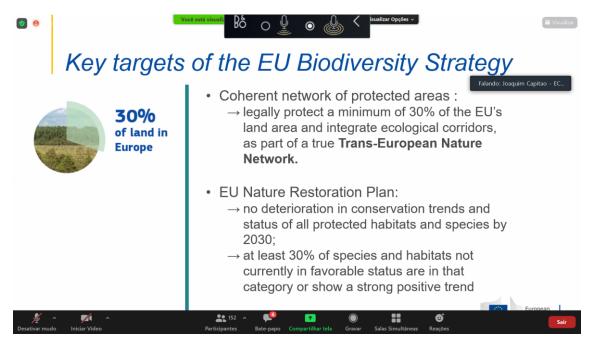


Figura 10. Virtual Platform Meeting, 2-4 março 2021, online.



Formação: Técnicas de monitorização de aves marinhas

A nossa colaboradora da SPEA, Tânia Pipa, tem vindo a realizar uma série de ações de capacitação em técnicas de monitorização de aves marinhas com os Vigilantes da Natureza, Técnicos Superiores, voluntários e Diretores do Parque Natural.

Essas formações práticas são realizadas ao mesmo tempo que as monitorizações regulares de aves marinhas do projeto LIFE IP Azores Natura e ações de projetos complementares. Os formandos acompanham estas ações de monitorização e praticam as técnicas de seguimento de aves nos ninhos, registo de biometrias e censos acústicos de procellariiformes.

São realizados três tipos de formações práticas:

- 1. Censos acústicos de procellariiformes
- 2. Seguimento do sucesso reprodutor em ninhos de procellariiformes
- 3. Manuseamento, tomada de biometrias e anilhagem de crias e adultos de procellariiformes (cagarro, estapagado, painhos e alma-negra).

Até a data, participaram 36 pessoas em 7 ilhas (Corvo, Flores, Faial, São Jorge, Terceira, Santa Maria e Graciosa), num total de 14 ações de capacitação no âmbito do projeto complementar "Seabird Macaronesian Sound". Adicionalmente, participaram 11 pessoas na Graciosa e 2 pessoas em Santa Maria num total de 8 ações de capacitação no âmbito do projeto LIFE IP Azores Natura.



Figura 11. Capacitação hands-on — Técnicas de monitorização de aves marinhas, 20-21 março 2021, Santa Maria.



Formação: Compras Públicas Ecológicas

No dia 24 de março 2021 decorreu uma formação online em Compras Públicas Ecológicas, realizada pela APA, na qual participaram 35 elementos da SRAAC/DRAAC, DRAM, SPEA e AZORINA. Compras Públicas Ecológicas são as aquisições de um conjunto de bens e/ou serviços considerados prioritários, integrando especificações e requisitos técnicos de carácter ambiental.

- A força dos contratos públicos
- As compras públicas como instrumento estratégico
- Abordagens à contratação pública: Compras ecológicas, sustentáveis, circulares e de inovação
- Avaliação de necessidades
- Envolvimento do mercado
- Exemplos de boas práticas

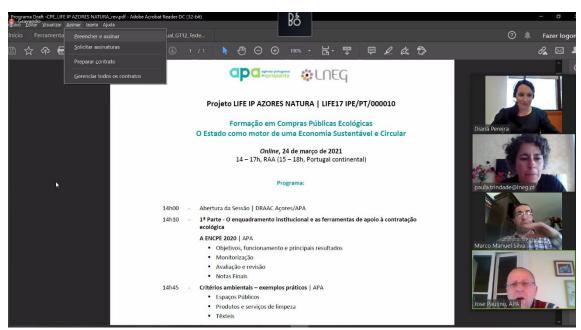


Figura 12. Formação Compras Públicas Ecológicas, 24 março 2021, online.





Formação: Sensibilização prévia em higiene e segurança

No dia 31 de março 2021, decorreu uma ação de sensibilização prévia sobre normas de higiene e segurança no trabalho florestal e boas práticas na realização de trabalhos florestais, organizada pelo Serviço Florestal Nordeste em São Miguel, na qual participaram 10 elementos do PNI São Miguel. Durante esta ação de capacitação foi realizado um inventário florestal (medição da altura e Diâmetro à Altura do Peito), com o objetivo de caraterizar a instalação inicial do povoamento florestal da área de intervenção do projeto LIFE IP AZORES NATURA.

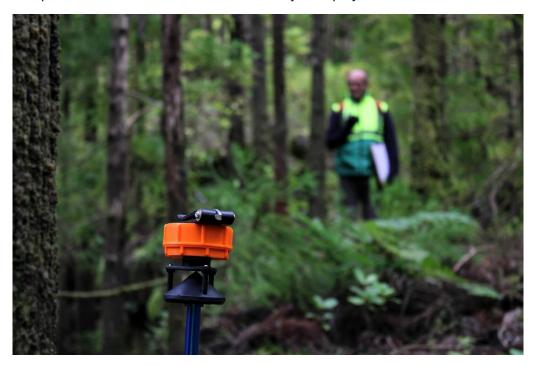




Figura 13. Ação de sensibilização prévia sobre normas de higiene e segurança, 31 março 2021, São Miguel.

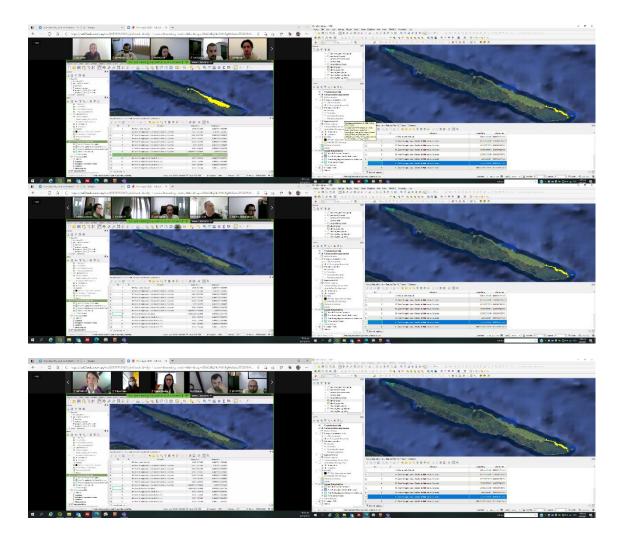


Formação: Introdução ao QGis e à aplicação QField

Objetivos:

O objetivo desta formação era de capacitar os Vigilantes da Natureza e Técnicos Superiores na utilização de ferramentas SIG e da aplicação QField para a recolha de dados no campo no âmbito do projeto LIFE IP Azores Natura. Nesta ação de capacitação interna participaram 17 Vigilantes da Natureza e 2 Técnicas Superiores que irão utilizar o tablet do projeto LIFE IP Azores Natura para a recolha de dados no âmbito do projeto. Para além destes, participou a Gestora do Projeto, Diana Pereira. O evento ocorreu em formato online, com recursos a exercícios práticos utilizando o software QGis e a aplicação QField, e teve uma duração de 16 horas (4 sessões de 4 horas cada uma).

- Introdução ao software QGis e conceitos básicos de SIG (sistemas de informação geográfica).
- Introdução à aplicação QField.







| PROTEÇÃO ATIVA E GESTÃO INTEGRADA DA REDE NATURA 2000 NOS AÇORES |

Figura 14. Screenshots com todos os participantes durante a formação em QGis e QField.



Formação: Carta de patrão local

Sendo que o projeto LIFE IP Azores Natura adquiriu umas embarcações para a execução dos trabalhos do projeto nos ilhéus, 3 Vigilantes da Natureza na Graciosa participaram no curso de carta de patrão local, com uma carga horária de 20 horas na componente teórica e 10 horas na componente prática. A carta de Patrão Local permite governar uma embarcação de recreio à vista da costa até uma distância máxima de 25 milhas de um porto qualquer de abrigo e de 6 milhas da costa.

- Legislação aplicável
- Forma e dimensões da Terra
- Generalidades sobre cartas de navegação marítima
- Odómetros: verificação do seu funcionamento
- Magnetismo terrestre
- Faróis e balizagem
- Navegação estimada, costeira e em águas restritas
- Generalidades sobre radar e sua utilização na navegação e para evitar abalroamentos
- Generalidades sobre GPS
- Generalidades sobre sondas
- Regras de navegação e manobra do regulamento internacional para evitar abalroamentos no mar
- Conhecimento das matérias constantes do programa de exame para obtenção do certificado restrito de operador radiotelefonista; convenção GMDSS
- Conhecimentos gerais de meteorologia; informação meteorológica a bordo
- Manobras de fundear, atracar e largar de um cais, de uma boia ou de outra embarcação
- Segurança a bordo e prevenção de acidentes
- Generalidades sobre motores
- Utilização correta dos equipamentos de comunicações
- Utilização correta dos equipamentos de navegação; verificação do rigor dos elementos fornecidos pelos equipamentos
- Execução de trabalhos elementares de arte de marinheiro
- Condução de navegação estimada, costeira e em águas restritas
- Manobras de homem ao mar e de reboque
- Exercícios de aplicação prática dos conhecimentos teóricos sobre navegação e segurança

PROTEÇÃO ATIVA E GESTÃO INTEGRADA DA REDE NATURA 2000 NOS AÇORES



Formação: Ensaios piloto com herbicidas

Tendo em conta que os assistentes operacionais dos projetos LIFE BEETLES e LIFE IP AZORES NATURA irão trabalhar no controlo de espécies de flora invasora em locais sensíveis (seja pela proximidade de linhas de água, seja pela presença de flora endémica em redor), tornou-se pertinente organizar um complemento à formação de aplicadores de fitofarmacêuticos (realizada em novembro/dezembro 2021).

Esta capacitação foi facultada pelo coordenador regional da Sociedade Portuguesa para o Estuda das Aves (SPEA), Rui Botelho, tendo em conta a experiência desta ONG em trabalhos de restauros de habitats nos Açores, e num contexto de *networking* entre ambos os projetos LIFE. Esta ação de capacitação, durante a qual o pessoal do PNI Flores foi capacitado no uso de herbicidas nas linhas de água e na remoção e controlo de espécies de flora invasora, decorreu entre 21 e 23 de junho 2021 na Ilha das Flores e contou com a participação de 14 elementos dos projetos LIFE Beetles e LIFE IP Azores Natura.

Conteúdo

Foram abordados os seguintes temas:

- Avaliação do local de intervenção, as tarefas a executar e o trabalho em equipa, por forma a rentabilizar o dia de trabalho;
- Questões básicas de segurança pessoal na utilização de herbicidas e do equipamento de corte;
- Técnicas de aplicação localizada de herbicida em *Hedychium gardnerianum* com recurso a corte e pincelagem;
- Técnicas de aplicação de herbicidas em *Pittosporum undulatum* com recurso a "morte em pé" (injeção, corte e pincelagem).



Figura 15. Capacitação uso de herbicidas em linhas de água, 21-23 junho 2021, Ilha das Flores.



Formação: Aplicação de produtos fitofarmacêuticos

O uso profissional de produtos fitofarmacêuticos exige a obtenção de um certificado de formação, e todas as pessoas que pretendam comprar, transportar e aplicar produtos fitofarmacêuticos devem frequentar um curso com aprovação. O objetivo dessa formação é de capacitar os participantes para a manipulação e aplicação segura de produtos fitofarmacêuticos, minimizando os riscos para o aplicador, o ambiente, espécies e organismos não visados e o consumidor, de acordo com os princípios da proteção integrada.

A formação consistiu em 5.5 dias de aulas teóricas, e 2 dias de aulas práticas. Foram realizadas 3 formações na Ilha do Faial, uma em São Miguel, e uma nas Flores entro novembro e dezembro 2021, com a participação de um total de 60 elementos.

Conteúdo

Foram abordados os seguintes temas:

- Segurança na utilização de produtos fitofarmacêuticos, sistemas regulamentares e redução do risco:
- Máquinas de aplicação de produtos fitofarmacêuticos e técnicas de aplicação;
- Armazenamento, transporte e acidentes com produtos fitofarmacêuticos.



Figura 16. Formação em aplicação de fitofarmacêuticos, aula prática, 15 dezembro 2021, Ilha do Faial.







Formações a serem organizadas para o início da Fase II

Está a decorrer a organização das seguintes formações:

- Primeiros socorros (janeiro-abril 2022, dependendo da ilha);
- Trabalhos em altura;
- Curso básico de motosserrista;
- Curso avançado de motosserrista;
- Utilização avançada de drones;
- Processamento e análise de imagens de drone.